

CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES – A EXPERIÊNCIA DO MATO GROSSO DO SUL



Fabiana Silveira Moura

Doutora em Letras - Estudos de Literatura pela PUC-Rio.
Analista de Formação EaD no Centro de Políticas Públicas e
Avaliação da Educação (CAEd/UFJF).

Este ensaio tem por objetivo apresentar a experiência proporcionada no Curso de Formação para Profissionais da Educação Pública da Rede Estadual do Mato Grosso do Sul, oferecido pelo Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), em parceria com a Secretaria de Educação de Mato Grosso do Sul. Dentre os objetivos do curso, esteve a apresentação de conteúdos gerais sobre: pesquisa em dados educacionais, avaliação educacional, currículo escolar, legislação estadual educacional e gestão financeira escolar.

Tomando por base esses temas, o Curso de Formação, voltado principalmente para candidatos à direção de escolas da rede estadual, procurou disponibilizar elementos teórico-práticos que pudessem viabilizar, posteriormente, a melhoria da qualidade dos processos de organização e gestão escolar, assim como contribuir para o desenvolvimento da educação escolar básica com qualidade social. Assim, ao promover esse curso, a Secretaria de Educação de Mato Grosso do Sul pretendeu não apenas oferecer elementos geradores de reflexões acerca da prática gestora de seus profissionais no ambiente escolar, como também proporcionar uma formação continuada na qual teoria e prática fossem aliadas.

Antes de dar início à apresentação do referido curso, cabe ressaltar, aqui, que a formação continuada de professores tem se mostrado um dos temas mais debatidos no cenário educacional brasileiro. Amparado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e parte constituinte do Plano Nacional de Educação, esse tipo de formação chama atenção pelos números: segundo dados do *site* Observatório do PNE¹¹, pouco mais de 30%, apenas, de profissionais de magistério no Brasil possuem algum tipo de pós-graduação. Situação essa que não é diferente no Mato Grosso do Sul, que possuía, em 2014, 35,4% de docentes pós-graduados.

11. FORMAÇÃO CONTINUADA E PÓS-GRADUAÇÃO DE PROFESSORES. Disponível em: <<http://www.observatoriodopne.org.br/metaspne/16-professores-pos-graduados/indicadores>>. Acesso em: 3 dez. 2015.

Resultados de investimentos relativamente recentes por parte do Ministério da Educação, e, quiçá, de formação inicial limitada, esses números se mostram como um dos principais entraves para a melhoria da qualidade da educação. Com o intuito de minimizar esse problema, o investimento em formação continuada se revela como uma solução profícua, na medida em que possibilita, ao professor, suprir possíveis lacunas em sua formação inicial e, ao mesmo tempo, se aperfeiçoar em sua atividade profissional.

Nesse sentido, o Ministério da Educação (MEC), respaldado pela LDBEN – 9.394/96¹², que prevê em seu Artigo 62 a formação continuada e a capacitação dos profissionais de Magistério, reforçou, por meio da criação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais de Educação (FUNDEB), o repasse e a utilização de recursos

12. BRASIL. **Lei nº 9.324, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 2 dez. 2015.

destinados à capacitação e ao aperfeiçoamento de professores. Com isso, a oferta dos programas de formação continuada, por parte da União, dos estados e dos municípios, vem se intensificando no país.

As políticas educacionais vigentes têm enfatizado, também, o papel dos gestores como uma das estratégias para a melhoria da qualidade da educação. Desde então, inúmeros cursos e programas vêm sendo desenvolvidos e implementados nessa direção.

Assim, na esteira desse tipo de investimento, a Secretaria de Educação de Mato Grosso do Sul, em parceria com o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd), ofereceu o Curso de Formação para profissionais da Educação Pública da Rede Estadual do Mato Grosso do Sul, que atendeu cerca de 2.100 profissionais de Educação e ocorreu entre agosto e outubro de 2015, em todos os polos de ensino do estado.

Como um processo de formação continuada e em serviço, oferecido na modalidade a distância por meio da plataforma *Moodle*, o curso foi mediado por tutores especializados e configurou-se como um recurso destinado a discutir temas caros à Educação, com foco na gestão educacional. Dividido em módulos que discutiam pesquisa em dados educacionais, avaliação educacional, currículo escolar, legislação estadual educacional e gestão financeira escolar, cada módulo contava com textos-bases, fórum de respostas, fórum de dúvidas e *links* recomendados.

A recepção dessa formação, por parte dos cursistas, foi positiva. É o que indicam as respostas ao Questionário de Percepção, disponibilizado na plataforma, que permitiu aos participantes a oportunidade de avaliar o curso como um todo. Em espaço de depoimentos sobre a aplicabilidade do curso, são destacadas as seguintes observações, feitas de forma anônima:

[...] nós que estamos à frente e em mais contato com o processo de ensino aprendizagem, temos que estar em constante aprimoramento e altamente capacitados para que os futuros resultados em educação sejam satisfatórios. Cursos como este são de grande necessidade e colaboram muito para o nosso aperfeiçoamento profissional.

[...] as informações contidas nos módulos dizem respeito à organização da escola [...].¹³

13. CENTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO. **Questionário de Percepção.** Curso de Formação para profissionais da Educação do Mato Grosso do Sul. Juiz de Fora, 2015. Relatório.

Quando questionados sobre a adequação da metodologia de abordagem dos conteúdos teóricos, por exemplo, 97% dos cursistas afirmaram concordar que a metodologia utilizada foi adequada. Esse dado, de certa forma, pode comprovar que cursos de formação que articulam saberes e práticas podem

contribuir para o desenvolvimento profissional do professor gestor, já que promovem a melhoria da qualidade dos processos de organização e gestão da escola.

Outro ponto positivo foi a elaboração, pelos cursistas, do Projeto de Gestão Escolar. Após o contato com os textos teóricos e com a legislação educacional vigente, eles puderam realizar, ao final do curso, um Projeto de Gestão Escolar a partir do levantamento de dados educacionais e do diagnóstico da realidade escolar, traçando objetivos viáveis e propondo estratégias para melhorar a qualidade da Educação nas unidades escolares onde atuam.

No entanto, embora se tenha comprovado, por meio dos depoimentos, a legitimidade do curso, principalmente por sua aplicabilidade no âmbito da gestão educacional, alguns entraves foram percebidos em sua estrutura. O curso, após a fase de formação – que conferiu, aos cursistas, um Certificado em Gestão Escolar – passou por uma etapa de avaliação de competências, cujo resultado estava vinculado à candidatura à gestão de escolas da Rede Estadual de Educação do Mato Grosso do Sul. Ou seja, o cursista só poderia se candidatar à eleição para o cargo de direção caso fosse aprovado na referida avaliação, o que gerou uma série de transtornos aos cursistas e à Secretaria de Educação de Mato Grosso do Sul, haja vista o grande número de reprovações, principalmente de professores experientes que já atuavam como gestores na rede.

A formação dos gestores para atuarem em Educação é, inegavelmente, uma estratégia válida para melhorar o processo e os resultados da Educação nacional, o que reforça a sua importância. Contudo, é indispensável aprimorar as condições em que os programas e cursos acontecem. Cursos de capacitação vinculados a processos eleitorais podem causar um impacto negativo quando não são levadas em consideração as demandas e as peculiaridades dos profissionais nele envolvidos. Além disso, podem comprometer o processo de democratização ao qual as escolas vêm se adaptando.

Ainda que tenham sido observados e apontados alguns aspectos que necessitam ser aprimorados e revistos na estrutura do curso, pode-se considerar que seu resultado foi positivo, sobretudo no que se refere ao conteúdo oferecido. Ao promover o aprofundamento teórico que procurou possibilitar a compreensão sobre o alcance, as possibilidades e os limites das práticas de gestão escolar, o curso ofereceu oportunidades para a reflexão a respeito dos aspectos operacionais que são próprios ao âmbito da gestão.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.324, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em 2 dez. 2015.

CENTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO. **Questionário de Percepção**. Curso de Formação para profissionais da Educação do Mato Grosso do Sul. Juiz de Fora, 2015. Relatório.

FORMAÇÃO CONTINUADA E PÓS-GRADUAÇÃO DE PROFESSORES. Disponível em: <<http://www.observatoriodopne.org.br/metaspne/16-professores-pos-graduados/indicadores>>. Acesso em 3 dez. 2015.